



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 23ª  
(VIGÉSIMA TERCEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 29 DE MARÇO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 67, de 12/04/2011, juntamente com a ata sucinta da 23ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista o falecimento do grande brasileiro José Alencar, homem que dispensa comentários por ser uma reserva moral deste país até então e que deixa um exemplo para todos nós, eu requero de V.Exa. que possamos prestar uma homenagem de um minuto de silêncio neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Vigilante, atenderemos a solicitação de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

(O Plenário observa um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Eliana Pedrosa, está havendo reunião dos Líderes de Bloco? Não.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dá-se início ao  
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada. Boa tarde, Sr. Presidente, prezados colegas, pessoal da galeria, todos vocês.

Nestes Comunicados de Líderes quero reproduzir um pouco do que foi hoje a audiência pública das micro e pequenas empresas aqui na Câmara Legislativa, quando tivemos oportunidade de escutar o Secretário das Micro e Pequenas Empresas, o Procurador do Distrito Federal, representantes do segmento produtivo. Enfim, várias pessoas se manifestaram.

Foi uma audiência pública muito importante porque estamos tratando dos maiores empregadores do Brasil e do Distrito Federal. Existe o projeto de lei da micro e pequena empresa na Casa e estamos ultimando as discussões para que possamos votá-lo na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, assim como na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. Informo aos colegas e a todos da sociedade que queiram ainda entregar as suas contribuições ao projeto, para que possa ser aperfeiçoado, que estamos abertos a recepioná-las.

Sr. Presidente, prezados colegas, estou trazendo uma preocupação relacionada ao Centro Educacional do Lago, na QI 09. Não sei se isso está se reproduzindo em outras escolas do Distrito Federal, mas vou averiguar. Ontem cerca de 30 alunos da EJA dessa escola me procuraram porque a escola estaria distribuindo um carnê de doação da APM e impondo aos alunos a contribuição para que a escola pudesse funcionar.

Aqueles que estão fazendo o curso de jovens e adultos normalmente são trabalhadores de recursos econômicos parcos que já enfrentam muitas dificuldades. São verdadeiros heróis para enfrentarem, depois de uma jornada cansativa de trabalho, a escola na perspectiva de se formar, de mais tarde sonhar com uma vida melhor. Para essas pessoas a direção da escola está apresentando esse carnê e dando-lhe caráter de obrigatoriedade. Está aqui: carnê de doação da APM. É dito a esses estudantes que, se eles não contribuírem, a escola não terá como funcionar; não terá papel, não terá livro, não terá nada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Então, isso é muito grave porque os recursos que estão à disposição da Secretaria de Educação para que os cursos sejam ministrados – não apenas os cursos diurnos, mas o curso noturno, e a EJA normalmente é no período noturno – são recursos mais do que suficientes. Inclusive, Deputado Garla, no ano passado sobrou recurso. Então, fica aqui a nossa dúvida. A Comissão de Educação e Saúde vai sair agora para verificar se o que está acontecendo no Centro Educacional do Lago também está acontecendo em todas as escolas. Aí é um absurdo! Estão impondo aos alunos que retomam a sua escolarização o pagamento compulsório dessa contribuição.

Então, fica aqui o meu alerta a todos os colegas, principalmente aos membros da Comissão de Educação e Saúde, para que possamos corrigir essa distorção, que espero esteja ocorrendo apenas no Centro Educacional do Lago. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Passo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria inicialmente de render aqui as minhas condolências ao Deputado Benedito Domingos pelo momento de dor, de dificuldade que está vivendo com a perda da sua neta. Estamos, na nossa modesta insignificância, à disposição para qualquer eventualidade.

Sr. Presidente, quero também neste momento dizer para os senhores Deputados que tivemos hoje uma audiência, originalmente proposta pela Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Em função do acúmulo de trabalho não foi possível a participação da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo por não ter aprovado. Em momento seguinte fará este debate. O Deputado Rôney Nemer está bastante preocupado, até porque é um dos Parlamentares responsáveis pela elaboração de alternativa sobre os alvarás. O Deputado Rôney Nemer quer dar desdobramento a isso na comissão.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje eu gostaria de pedir o empenho dos Deputados para que possamos votar a derrubada dos vetos, as emendas de orçamento dos Srs. Parlamentares e as emendas à LDO do ano passado, conforme as discussões que ocorreram no âmbito do Colégio de Líderes. Nós acreditamos que, desobstruindo essa pauta, poderemos entrar em outras matérias que estão aqui em caráter de urgência. Para isso eu quero convidar a todos os Parlamentares para um encontro, aqui nesta Casa, com o Sr. Secretário dos Transportes a fim de discutirmos a proposta concernente ao Plano Diretor de Transporte Urbano do Distrito Federal.

Algumas vezes tenho sido cobrado por estar atropelando – e admitindo, faço essa autocrítica. Ocorre, Sr. Presidente, que nós estamos correndo contra o tempo. Brasília não pode perder essa oportunidade de ter o seu Plano Diretor de Transporte



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Urbano debatido, discutido, votado, para entrarmos em um debate de reais condições e participarmos da partilha dos recursos do PAC, da mobilidade.

Portanto, eu quero pedir a atenção dos Srs. Deputados. É até uma redundância, Sr. Presidente, porque tenho tido, por parte dos colegas Parlamentares, a melhor e a maior das atenções, mas tenho certeza, tenho convicção de que não nos deixaremos abater por esses momentos difíceis que a Câmara vive. Temos uma agenda com a cidade, temos um compromisso com Brasília e queremos opinar, para qualificar melhor o projeto do próprio Governo.

Sou um Parlamentar que não admite que as propostas do Executivo sejam fechadas em si mesmas. Elas são passíveis de aperfeiçoamento por esta Casa. Esta Casa tem um conjunto de assessores, tanto da sua estrutura, como dos gabinetes e Parlamentares que querem deixar uma marca registrada da sua contribuição, da sua opinião no Plano Diretor de Transporte Urbano de Brasília.

Na semana passada – não pude participar –, a Deputada Celina Leão fez o debate sobre o transporte urbano do Distrito Federal em conjugação com o Entorno. E, hoje, uma das manchetes era que na GO-050 ocorria uma das paralisações para mostrar a insatisfação com o transporte.

Brasília não pode se mostrar indiferente ao quadro concernente à qualidade do transporte. A população de Brasília também é moradora do Entorno, porque aqui deixa o seu produto, o seu trabalho, aqui deixa a sua contribuição tributária, aqui deixa o suor e a história da sua vida com Brasília, e não é porque mora lá que sua reivindicação, seu anseio, seu pleito de melhor qualidade de vida não deve ser visto pelas autoridades do Governo do Distrito Federal.

Portanto, Deputada Liliane Roriz, Deputado Chico Vigilante, Deputado Olair Francisco, Deputada Luzia de Paula, Deputado Evandro Garla, Deputado Agaciel Maia, Deputado Washington Mesquita, Deputado Raad Massouh, Deputado Joe Valle, nosso Presidente, Deputado Dr. Michel e Deputado Benedito Domingos, o empenho dos senhores e daqueles que até o momento não chegaram a este plenário é fundamental para que possamos dar desdobramento a esse projeto da maior envergadura para Brasília, da maior envergadura para a qualidade de vida. Tenho certeza de que esta Casa, como em tempos passados, não faltou aos grandes debates do interesse de Brasília.

Muito obrigado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Brasil, em 2050, quer ser a quinta maior economia do mundo. Qual o passo que Brasília quer dar para se tornar, também, referência ao desenvolvimento?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Esse tema que V.Exa. traz a esta Casa é o tema do transporte público; é um tema da mais alta importância, Deputado Wasny de Roure, e começamos a fazer o que é certo trazendo também para o debate a instalação da CPI do DFTRANS.

O nosso Governo começou muito bem. Dentro de 90 dias, o DFTRANS estará totalmente nas mãos do Governo do Distrito Federal. Se queremos ter um transporte de qualidade, temos que discutir a matéria, temos que fazer por onde, para que as assinaturas da maioria dos Deputados desta Casa tenham validade.

A nossa Mesa precisa convocar os nossos Parlamentares e, de fato, colocar como item número um a instalação da CPI do DFTRANS, que é uma caixa preta. Temos que assumir essas dificuldades.

Estou aqui fazendo essas considerações sobre as palavras do nobre Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tivemos a perda, já anunciada na imprensa, há pouco, do ex-Vice-Presidente José Alencar, homem que demonstrou uma determinação e uma paixão pela vida e uma paixão pelo povo brasileiro.

Sei também do momento de perda e dificuldade por que passa o Deputado Benedito Domingos. Peço a V.Exa. que, em homenagem a essas duas pessoas que, de alguma maneira, relacionam-se com esta Casa e com Brasília, façamos um minuto de silêncio.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado, para o ex-Vice-Presidente José Alencar, já foi feito. Podemos fazer também em honra a...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Solicito um minuto de silêncio, então, em memória à bisneta do Deputado Benedito Domingos. É nestes momentos que trazemos à memória as pessoas que passam por nós, cruzam a nossa caminhada, podemos prestar a nossa solidariedade, ainda que por poucos minutos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Wasny de Roure, diante da solicitação de V.Exa., faremos, então, um minuto de silêncio em memória à bisneta do nosso Deputado Benedito Domingos.

(O Plenário observa um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, o que me traz à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

tribuna hoje é exatamente o falecimento do nosso ex-Senador e ex-Vice-Presidente da República José Alencar.

Fui, Deputado Wasny de Roure, a primeira pessoa a receber o Senador José Alencar, quando S.Exa. foi eleito Senador, por Minas Gerais, com Dona Marisa, na chapelaria do Senado e, em seguida, fomos ao cafezinho dos senadores.

O Senador José Alencar, eleito por Minas, por se tratar de um empresário, era muito pouco conhecido dentro do Congresso Nacional. Eu o recebi para orientá-lo quanto ao gabinete e às atividades dele como senador. Perguntei se S.Exa. gostaria de fazer uma visita ao Presidente do Senado, que, à época, era o Senador Antônio Carlos Magalhães. S.Exa. me perguntou: "Agaciel, será que esse homem me recebe?" Eu disse: "Recebe, sim, Senador." E levei S.Exa., então eleito pelo PMDB, ao Senador Antônio Carlos Magalhães. Só depois, o Senador José Alencar foi para o PL, que virou PR, e hoje é PRB, partido do nosso Deputado Evandro Garla.

E a partir daquele momento fiz uma grande amizade com o Senador José Alencar, inclusive chegando a viajar juntos, onde sempre tinha a sua cachaça, uma cachaça de rótulo verde chamada Maria da Cruz, que era a cachaça produzida em sua fazenda e de que ele não abria mão — até mesmo por esse livro de Eliane Catanhede –, mesmo durante esse período em que estava doente, ele dizia que só fazia mal se a cachaça fosse ruim, cachaça boa não fazia mal à saúde.

E uma vez viajando para Natal para a inauguração do PL, em que meu irmão, hoje Deputado Federal João Maia, estava assumindo a Presidência... Era um homem que enriquecia de conhecimento não pela experiência política, que à época não tinha muito, mas pela experiência de vida, por ser um empresário vencedor. Ele contava muitos casos, era uma pessoa extremamente divertida e tinha um amigo inseparável, que era o Daniel, um amigo do senador que sempre andava com ele. E sempre eu pedia ao Daniel: "Haverá a publicação de um livro que estou fazendo sobre o saber político e gostaria de colher algumas pérolas do Senador José Alencar", mas não consegui.

Hoje, há pouco, o Senador José Sarney requereu que a sessão do Senado fosse transformada em uma sessão solene em homenagem a José de Alencar por tudo o que ele fez, não só por ser um empreendedor, mas por ter sido um homem que lutou de maneira, eu digo, brilhante, dando o exemplo de que o sujeito não deve se entregar para qualquer doença.

O José de Alencar lutou, tinha vontade de viver. Acho que o Senador José Alencar, Deputado Chico Vigilante, viveu esse tempo todo porque tinha vontade de viver, não queria morrer. E o Brasil hoje está mais pobre, o Brasil hoje perde um dos principais políticos dos últimos 50 anos. Eu espero que as pessoas mais próximas do Senador José Alencar — porque só lançaram um livro, que foi o da Eliane Catanhede, mas não chega a ser uma biografia — e tantos escritores mineiros brilhantes existentes façam uma biografia do Senador José Alencar, para que essa biografia,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

esse livro nos ensine o exemplo de um grande brasileiro. E que não ensine só a nós políticos, não, que ele possa ir para todas as bibliotecas públicas de primeiro e segundo grau, e universitárias, para que os brasileiros mais novos tenham estímulo não só de vencer como empresários, mas que tenham também orgulho de muitos dos políticos que passaram por aí. Porque se fala tão mal de político, que só o que aparece é o que é ruim, o que é bom não aparece.

Então, Deputado Dr. Michel, eu quero agradecer a V.Exa. Hoje, o que eu tinha a falar era exatamente isso: ter tido a oportunidade de ter convivido e de ter tido um grande amigo, que era o José Alencar.

Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria completar as palavras do Deputado Agaciel Maia e dizer que tem que se lembrar também de Dona Mariza Alencar, uma mulher muito forte, uma mulher que ao longo de toda a vida pública do Vice-Presidente José Alencar, incansavelmente, ficou ao seu lado em todas as doenças. Então, é uma mulher que tem que ser lembrada e deve-se dizer que ela é muito forte, uma mulher que deu exemplos, e dá exemplos de perseverança. E eu gostaria de registrar isso aqui: a lembrança à Dona Mariza Alencar – minha amiga, e que hoje, com certeza, deve estar muito triste. Eu quero fazer esta homenagem a ela. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, taquígrafos, boa tarde a todos, eu queria falar sobre um assunto importante no Comunicado de Líderes, que é a respeito do trabalho que a Câmara vem realizando e a forma como ele está sendo colocado. O grande número de audiências públicas, sessões solenes, reuniões, o funcionamento das comissões, está fazendo com que vários Deputados que têm interesse de participar de todo esse processo fiquem, muitas vezes, sem poder participar. Hoje, por exemplo, estão acontecendo na Casa vários eventos: uma audiência pública da pequena e microempresa, a sessão solene ligada ao Sindical e, ao mesmo tempo, a reunião da Comissão de Constituição e Justiça.

Isso, no nosso entendimento, é um fato positivo, quer dizer que a Casa tem feito muita coisa, tem trabalhado bastante, mas precisamos organizar esse processo para que consigamos montar um cronograma com horários e todo um processo,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

possibilitando a participação dos Deputados, porque sabemos que muitas vezes a matéria de uma audiência pública é extremamente interessante e importante para todos e os Deputados estão envolvidos em suas comissões ou participando de uma sessão solene.

Então, no que cabe à Terceira Secretaria, vamos fazer toda a organização para que isso ocorra. Sabemos também que todo esse processo passa pelo Cerimonial e os requerimentos para que haja esse trabalho de organização. Temos muita coisa e precisamos que haja uma grade de horário específica para que os Deputados possam participar e dar sua contribuição em todos os eventos que sejam do seu interesse. Tenho trabalhado nessa organização e vamos continuar nesse processo.

Um segundo assunto que venho colocar nessa tribuna é com relação ao que tenho definido e trabalhado, andando pela área rural do Distrito Federal. É um verdadeiro apagão logístico o que estamos vivendo. Temos as estradas rurais, essas estradas, em função, inclusive, do momento em que vivemos, de muitas chuvas, estão sem condições de serem transitadas. Nesse final de semana, em alguns locais a que fui, o ônibus escolar não transita mais, Deputado Raad Massouh. Os produtores que tem suas linhas de leite pararam de entregar esse produto que é perecível. Quando nós acionamos todo o processo público, percebemos que estamos vivendo um grande perigo desse apagão logístico, porque as instituições estão completamente sucateadas. Fomos ao DER, faltam-lhe máquinas, e o DER é o Departamento de Estradas de Rodagem. Quando vamos à Secretaria de Agricultura, temos poucas máquinas, mas não temos operadores. Quando vamos às Administrações, faltam-lhes recursos. Isso tudo vai, logicamente, dar como resultado a falta do serviço; e a falta do serviço vai trazer grandes problemas à população rural do Distrito Federal, como está acontecendo – esse final de semana eu rodei em alguns lugares e, realmente, fica muito complicado.

Então, Sr. Presidente, Deputado Dr. Michel – sei que V.Exa. tem um trabalho na área rural –, eu gostaria de pedir aos nobres colegas e companheiros que pudessemos realizar uma audiência pública em relação à condição desse processo das estradas do campo, que estão, muitas vezes, esquecidas. Entendo que, muitas vezes, é em função do pouco recurso que se tem, e a prioridade é a cidade, mas precisamos efetivamente transportar essa produção para o abastecimento da cidade e, mais do que isso, que as nossas crianças possam ir à escola.

É realmente uma situação extremamente delicada e que eu gostaria – e estou tomando providências – da ajuda de todos os amigos e todos os companheiros desta Casa, porque é uma situação de calamidade o que a área rural tem vivido aqui no Distrito Federal.

Era a minha colocação. Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Encontra-se presente o Presidente da Casa, Deputado Patrício.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero na tarde de hoje, aqui desta tribuna, com muito pesar, prestar as nossas homenagens a esse grande brasileiro, a esse grande homem, que teve uma participação importante e decisiva na consolidação da democracia brasileira, o nosso ex-Vice-Presidente, Senador José Alencar, Presidente de honra do PRB e filiado honorário do Partido dos Trabalhadores, importante ressaltar isso. Um homem com quem todas as pessoas que tiveram a oportunidade de conversar pessoalmente, como eu tive, Deputado Raad Massouh, nos primeiros minutos de conversa, já se apaixonavam pelo seu jeito político de ser.

Eu me recordo, Deputado Evandro Garla, de uma reunião, um almoço, no Palácio do Jaburu, quando eu fui convidado pelo Presidente Lula, e ele convidou a minha família – até porque esta é uma coisa que eu não dizia enquanto o Lula era Presidente, mas, agora que ele já não é mais, eu posso revelar: o Lula é meu compadre, ele é padrinho do meu filho mais velho. Então, fomos ao Palácio do Jaburu, Deputado Evandro Garla. Na chegada, o então Vice-Presidente José Alencar levanta-se da mesa em que ele estava e foi à entrada da casa para me receber. Ele, na entrada da casa, um vice-presidente da República, com a autoridade que tinha.

Portanto, é um momento de uma perda inestimável para este País, para a democracia, para o segmento empresarial correto. Um homem que é um vencedor, um homem que venceu todas as agruras e chegou aonde chegou pelos seus méritos, por sua coragem, por sua determinação.

Eu, todo dia... Minha mãe mora no interior do Maranhão, ela já tem 78 anos... Na verdade, Deputada Rejane Pitanga, a população brasileira sofreu junto com José Alencar. As crianças, a juventude, os mais idosos, todos nós sofremos momento a momento com José Alencar. Víamos a altivez daquele homem, lutando e derrotando a cada minuto uma das doenças mais terríveis deste País: o câncer. É um homem que merece, efetivamente, ser lembrado por todos nós como um exemplo de homem público, um exemplo de seriedade.

Deputado Patrício, eu quero propor a V.Exa., como Presidente desta Casa, que encaminhe uma mensagem em nome do Poder Legislativo, de todos nós, os 24 Deputados, à família enlutada de José Alencar. Proponho a V.Exa. que encaminhe em nome do Poder Legislativo do Distrito Federal uma mensagem de conforto àquela família, por tudo o que José Alencar representa para todos nós.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Ficamos nos lembrando, Deputado Evandro Garla, em cada passagem, da altivez do Vice-Presidente. Lembro-me de quando foi fechada a composição do PT, na época com o PL, para que José Alencar integrasse a primeira chapa vencedora. Recordo-me que um grupo de pessoas, entre elas José Dirceu e outros, estava reunido em uma sala, discutindo com a direção do PR a respeito da composição. Na verdade, nós tínhamos uma dificuldade muito grande, e isso todo mundo sabe, de fazer alianças. Para o PT, não era fácil fazer alianças, pois o partido não era “aliancista”. Estavam discutindo com a maior dificuldade e, num determinado momento, chegaram até a achar que não haveria mais aliança. De repente, eis que vão para uma sala separada José Alencar e Luiz Inácio Lula da Silva, somente os dois, em uma sala conversando. Quando eles voltam daquela conversa — os outros ainda estavam ali, reunidos, Deputado Dr. Michel, buscando os acertos e vendo as dificuldades —, Lula anuncia: “O Vice da minha chapa é José Alencar”. Estava resolvido. Os dois resolveram. Então, nós fomos à convenção do Partido dos Trabalhadores para garantir a vontade do nosso Presidente Lula e ganhamos por um voto! E foi aquele voto que foi decisivo para que o Brasil mudasse da maneira como mudou. Dificilmente o Presidente Lula teria feito as transformações que experimentamos se não tivesse havido a participação fundamental e importante de José Alencar.

À medida que, Deputado Evandro Garla, José Alencar, um empresário com tamanha credibilidade, veio para a chapa do PT, quebraram-se as resistências que existiam no meio empresarial, Deputado Raad Massouh; e a partir dali, nós pavimentamos e consolidamos o processo de vitória do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nós vimos a lealdade de José Alencar nos momentos mais difíceis do Governo do Presidente Lula, no primeiro mandato. Sabemos que é comum vices tramarem contra o titular e, em qualquer oportunidade que haja, tentarem solapar o mandato desse titular. Nós testemunhamos a solidariedade, Deputado Wasny de Roure, de José Alencar com Lula. Vimos a defesa que José Alencar fazia do projeto. Uma coisa éramos nós, petistas, fazermos a defesa, e outra coisa era José Alencar, com a sua estatura, com a diferença que tinha a respeito do Partido dos Trabalhadores, fazer a defesa.

Portanto, o Brasil, hoje, perde uma das maiores — quem sabe a maior — figuras públicas da nossa história.

Eu quero aqui, desta humilde tribuna, prestar a minha homenagem a José Alencar, por tudo o que S.Exa. representou para o povo brasileiro, e a minha solidariedade à família. Deputada Liliane Roriz, eu ouvi o pronunciamento de V.Exa. Imagino que, ao se observar aquele casal, era possível se ver transpirar o amor, a paz. Era uma grande companheira, realmente, a Dona Mariza. Imagino o quanto essa brava mulher deve estar sofrendo neste momento. Portanto, todos nós, homens e mulheres deste País, precisamos elevar o nosso pensamento para dar conforto à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Dona Mariza, neste momento de dor que ela está vivendo. Sei que não é fácil; sei que é muito difícil separar-se de uma figura como o José Alencar.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, agradeço bastante por essas palavras, não só a V.Exa., mas também aos demais Parlamentares que vieram à tribuna e ao microfone de aparte e deixaram essas mensagens de solidariedade à família e àqueles que conheciam o Exmo. Sr. José Alencar.

É uma dor, é uma perda para todos nós. Quem o conheceu de perto, como V.Exa. mesmo falou — e V.Exa. teve essa oportunidade —, sabe que aquilo que ele demonstrou com V.Exa. ele fazia com todas as pessoas que o visitavam em sua casa e na Vice-Presidência da República.

Sabemos que o Presidente Lula tinha tranquilidade em suas viagens para trazer o melhor para o Brasil, pois ele tinha um homem de extrema confiança chamado José Alencar.

Para nós do Partido Republicano Brasileiro é um grande pesar. Sabemos o quanto ele amava este partido e o quanto ele lutou para colocar este partido onde está hoje, trazendo, sim, os seus pensamentos, as suas filosofias, e trazendo também um grande exemplo para nós, que é a sua garra, a batalha que ele enfrentou contra essa doença que V.Exa. mencionou, o câncer. Portanto, nós, que fazemos parte dessa família, agradecemos a todos pelas mensagens. Vamos seguir com o pensamento que ele nos deixou: temos de ser servos do povo, temos de ser servos do público. Esse era um dos seus grandes pensamentos. Assim estaremos fazendo, não somente eu, aqui na Câmara Legislativa, mas toda a família PRB.

Obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Evandro Garla.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência gostaria de esclarecer aos Deputados que não há concessão de aparte durante os Comunicados de Líderes, apenas nos Comunicados de Parlamentares. Deputado Evandro Garla, V.Exa. usou a palavra pela ordem.

Ou melhor, nos Comunicados de Parlamentares não há apartes; nos Comunicados de Líderes, sim.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, estamos nos Comunicados de Líderes, portanto pode haver apartes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Desculpe-me. Nos Comunicados de Líderes são permitidos os apartes; nos Comunicados de Parlamentares não há apartes, apenas uso da palavra pela ordem.

Esta Presidência quer apenas esclarecer para que não aconteça como em sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Correto, Sr. Presidente.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, agradeço a Deus pela oportunidade de fazer um aparte no discurso de V.Exa. Quero endossar as palavras de V.Exa., bem como as palavras do nobre Deputado Evandro Garla.

É uma perda lamentável, um homem que trouxe para o País um exemplo de cidadão de força, de fibra. Acho que não houve um brasileiro, independentemente de sigla partidária, que não torceu por aquele cidadão. Quantas idas e vindas ao hospital, mostrando garra, fé e perseverança. E o povo brasileiro é exemplo disso, tem muita fé, muita esperança, muita garra.

Portanto, eu não poderia deixar de parabenizar V.Exa. pela homenagem que faz da tribuna desta Casa, que é a Casa do povo.

Quero fazer, também, um apelo, um pedido para que façamos um projeto de resolução ou algo dessa natureza, a fim de que fique eternizada a memória desse cidadão, não somente em nível de Brasil, mas também de Brasília e principalmente desta Casa. Deixo a sugestão para que o nosso auditório leve o nome de José Alencar. Acho que esta Casa vai dar uma resposta à altura desse nobre homem que, quando o nosso Presidente estava fora, mesmo na fragilidade da sua doença naquele momento, tinha garra e coragem para comandar este País com tão grande sabedoria.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Aylton Gomes.

Sr. Presidente Deputado Patrício, reitero a V.Exa. o pedido de encaminhamento de uma mensagem à família enlutada de José Alencar, em nome do Poder Legislativo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a sugestão de V.Exa. A mensagem será providenciada pela Mesa Diretora desta Casa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, faço esta questão de ordem para requerer a mudança da data que se encontra no Requerimento nº 248, de 2011, item nº 35 da pauta da Ordem do Dia de hoje. Onde se lê “requer transformação de sessão plenária do dia 31 de março de 2011 em Comissão Geral para debater sobre a implantação do aeroporto de cargas na Região Administrativa de Planaltina”, que se leia “requer transformação da sessão plenária do dia 14 de abril de 2011 em Comissão Geral para debater sobre a implantação do aeroporto de cargas na Região Administrativa de Planaltina”.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Vou consultar a Assessoria de Plenário e depois dou a resposta a V.Exa. certo?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Positivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Passa-se aos  
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria dar boa tarde a todos e fazer um apelo aos pares. Já houve consenso e nós temos vários vetos para votar. Eu sei que todos têm direito, mas, depois que a Deputada Liliane Roriz fizer uso da palavra, seria bom se nós pudéssemos iniciar a votação dos vetos. Ela não pode ser em bloco, tem que ser individualizada. Gostaria que pudéssemos efetivamente andar com a votação. Essa é a minha solicitação, Sr. Presidente. Gostaria que V.Exa., após a fala da Deputada Liliane Roriz, verificasse se os Parlamentares abrem mão dos pronunciamentos para que passemos imediatamente às votações.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Certo, Deputado Rôney Nemer, vou consultar os Parlamentares assim que a Deputada Liliane Roriz terminar o seu pronunciamento.

Com a palavra a Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, mais uma vez eu venho à tribuna para expressar a minha profunda preocupação com as movimentações orçamentárias do Governo do Distrito Federal. Só para V.Exas. terem ideia, desde janeiro até março deste ano, já são pelo menos 8 projetos de crédito que tramitam na Casa.

Sabemos que os ajustes para a nova gestão são necessários. Porém, especificamente um projeto de lei chama mais atenção que os demais, Deputado Wasny de Roure. Trata-se do Projeto de Lei nº 203, de 2011, que abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual no valor de R\$69.166.608,00 (sessenta e nove



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

milhões, cento e sessenta e seis mil, seiscentos e oito reais). Todos esses recursos serão destinados a publicidade e propaganda. É bem verdade que a maior parte desses recursos estava originalmente prevista também para atender a despesas com publicidade e, com a nova formatação do GDF, necessitam ser remanejados. Mas no caso específico da Unidade 28204, da Agência Reguladora de Águas – ADASA, de um montante de R\$2.463.333,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e trinta e três reais), exatamente R\$780.000,00 (setecentos e oitenta mil reais) estão sendo cancelados do programa Brasília Sustentável. São ações como implantação do projeto de urbanização dos condomínios Pôr do Sol e Sol Nascente, Deputada Luzia de Paula, e projetos de inclusão social, entre outros, para atender exclusivamente a ações específicas de publicidade e propaganda da Adasa.

Srs. Deputados, fazer propaganda institucional e de utilidade pública é realmente necessário, com certeza. Disso não podemos discordar. Porém, o que atualmente temos visto na mídia é a propaganda meramente promocional do Governo, e isso não pode ser admitido. Cancelar valores tão significativos de programas como o Brasília Sustentável para atender a despesas com publicidade e propaganda é sem dúvida alguma um absurdo.

A Comissão de Assuntos Sociais, no dia 2 de março, fez uma reunião com a comunidade do Condomínio Sol Nascente, com as presenças da Deputada Luzia de Paula, do Deputado Evandro Garla e do Deputado Washington Mesquita. Nós visitamos a comunidade desse condomínio e conhecemos a realidade da vida daquelas pessoas. Eu não acho razoável cancelar, Srs. Jornalistas, os recursos destinados à implantação de urbanização dos Condomínios Pôr do Sol e Sol Nascente – que foi uma promessa de campanha do Governador Agnelo Queiroz – ou em qualquer outro lugar do Distrito Federal, ainda mais quando o cancelamento for para atender despesas com publicidade ou propaganda.

Fomos eleitos para representar a população do Distrito Federal. É obrigação desta Casa acompanhar e fiscalizar as ações do Poder Executivo. Por isso, Sr. Presidente, estou apresentando uma emenda que objetiva preservar os valores na rubrica original, ou seja, no programa Brasília Sustentável, que considero muito mais importante para a sociedade do Distrito Federal.

Por fim, peço aos nobres pares que me ajudem a aprovar esta emenda.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Consulta aos Srs. Parlamentares se há acordo em passarmos diretamente ao processo de votação, à Ordem do Dia, ou se os Srs. Parlamentares fazem questão de fazer uso da palavra. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria, nesta tarde, de dizer que, na semana passada, eu fui bombardeada com notícias de um suposto esquema que estaria acontecendo, como alvo de investigação do Ministério Público. Eu, pessoalmente, fui ao Ministério Público protocolar o pedido de informações e ontem pessoalmente, ao saber que o pedido de informação tinha ficado pronto, fui buscá-lo.

Para surpresa minha – talvez não de todos –, a denúncia que existe no Ministério Público é uma denúncia anônima, que foi montada com alto requinte de maldade, com alto requinte de investigação, com alto requinte de sarcasmo. É algo que qualquer pessoa de bem, qualquer pessoa séria, ao olhar, iria jogar no lixo, que invade a vida particular das pessoas, que coloca pessoas de bem como se fossem bandidos. É uma denúncia apócrifa, sem assinatura.

Não existe nenhuma investigação a respeito da Deputada Celina Leão sobre supostas investigações em Samambaia. Existe uma representação do Deputado Chico Vigilante após a notícia do *Correio Braziliense*. Portanto, não sou citada em nenhum processo de Samambaia por irregularidade. Existe uma investigação em todas as administrações, na qual não citam o nome da Deputada Celina Leão. O que existe, na realidade, é um dossiê apócrifo.

Havia muita gente aguardando este pronunciamento. Eu acho que há algo muito mais sério, algo que mexe com a vida das pessoas, com a família das pessoas. Muitas vezes, tira-se o foco dos problemas reais do Poder Executivo e se coloca no Poder Legislativo, criando-se uma crise interna aqui. Acredito que talvez seja esta uma manobra política de tirar o foco do que está lá e colocar aqui no Legislativo, não só comigo, mas também com vários Parlamentares que estão aqui.

Eu acho que esta Casa tem de ficar de pé, não abaixar a cabeça diante de nada e pedir apuração, como eu fiz e vim explicar. Para mim é claro que esta é uma tentativa política de desmoralizar a Oposição. Um dossiê apócrifo, que não tem nome, que não tem acusador, apócrifo? Se vocês lerem o documento, vocês terão nojo! Nojo! Essa é a palavra. Eu espero que esta Casa entenda a grandeza que tem, e que cada um dos Parlamentares aqui seja respeitado, principalmente no âmbito familiar, porque somos pessoas comuns como qualquer um de vocês que estão aqui.

Se existe algo a ser investigado, existe sim! Tem-se falado em contratos emergenciais graves que têm sido renovados. Acho que existem algumas ponderações que esta Casa tem de fazer. Supostas pessoas que não aparecem e acusam um e outro. Daqui a uns dias, cada um desses Deputados aqui estará refém de ex-funcionários que trabalharam no gabinete.

Essa crise nunca foi minha. É uma tentativa inescrupulosa e vergonhosa. Essa é a palavra. Bandido e quadrilha é quem monta um documento como esse e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

não coloca o nome, com a ajuda não sei nem de quem, com influência em alguns veículos que não sei nem de quem, com antecipação de possíveis irregularidades.

Se existe hoje uma denúncia no Ministério Público, ela é apócrifa. Essa é a informação que tenho de trazer para a mídia porque faz uma semana que temos de escutar um monte de inverdades. É isso que tenho de trazer para cada um de vocês. Deputado Rôney Nemer, hoje sou eu; amanhã, quem sabe? Qual é a próxima vítima aqui? O requinte da maldade no documento é algo impressionante.

Deixo aqui a minha indignação. Eu acredito que tudo tem de ser apurado, mas qualquer denunciante tem de ter cara. Ele tem de ter cara! Estou na construção de uma Oposição séria, uma Oposição que quer o bem desta cidade, que quer o bem de cada um dos Parlamentares, os quais sempre tratei com respeito, que quer que esta Casa seja motivo de orgulho e não motivo de vergonha.

Sr. Presidente, deixo aqui a nossa indignação, agradeço a cada uma das pessoas que têm me acompanhado na rua. Deputada Liliane Roriz, eu nunca recebi tanto apoio como agora durante esta crise. Eu nunca recebi tanto apoio. Não tenho privilégio de ser herdeira política de ninguém, Deputada Liliane Roriz. Eu sou, simplesmente, a Celina, a que chegou a esta Casa com menos votos, mas que sabe que pode fazer um trabalho por esta cidade, ou seja, que sabe que tem condições de fazer um trabalho para esta cidade.

Deputada Liliane Roriz, a denúncia anônima, inclusive, nem está tramitando aqui mais, subiu para o Supremo porque cita a Deputada Jaqueline. Eu sou uma mera citada e anunciada também na capa de uma denúncia anônima. Até quando? Até quando, Deputada Liliane Roriz? Quando as nossas famílias, as pessoas que gostam da gente, que acreditam no mandato da gente... Isso não é ruim para mim não, Sr. Presidente. Isso é ruim para a nossa Casa, para a nossa instituição.

Eu não fiz sequer um pronunciamento contra o Deputado Chico Leite e contra o Deputado Alírio Neto porque eu acredito que, se esta Casa virar uma fonte de "denuncismo", nós não vamos trabalhar. As pessoas querem que a gente produza. As pessoas acreditaram na gente. Eu não fiz sequer um pronunciamento e poderia ter feito, porque é isso que covarde faz: tirar o foco e falar dos outros. Eu não o fiz porque acredito na integridade desses homens até que se prove o contrário. Acredito na competência de V.Exa., como Presidente, para conduzir esta Casa. Eu que fui – não esperei a Mesa ir – buscar. Passei ontem a tarde toda lendo um dossiê apócrifo dessa grossura, do qual o promotor aproveita algumas partes e abre-se uma investigação.

Então, Sr. Presidente, temos que produzir. É disso que esta Casa precisa. Eu tenho certeza de que é isso que a Casa precisa. Eu tenho certeza de que é a intenção de cada um dos Parlamentares. Eu fico indignada quando as pessoas falam: "Essa Casa não quer investigar". Esta Casa nunca se curvou diante de qualquer pedido de investigação. A Mesa Diretora nunca se curvou. Quando eu fui oficializar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

ao Ministério Público, a Mesa Diretora já havia pedido informações. Então, eu quero aqui ser solidária ao momento, a esta crise que nós passamos, e pedir que, o mais rápido possível, Sr. Presidente, a Procuradoria leia esse documento com calma e perceba a crueldade e o requinte dessa denúncia apócrifa.

Muito obrigada.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Eu quero me solidarizar com a Deputada Celina Leão, no sentido de que é muito ruim, Deputada, você ver o seu nome, o nome da sua família, da sua filha, envolvidos em denúncias vazias. Então, eu quero me solidarizar com V.Exa. e dizer que eu também fico muito indignada, Sr. Presidente, porque a gente tem que utilizar esta tribuna para falar sobre alguma coisa que não faz parte dos interesses hoje do Distrito Federal, Deputado Wasny de Roure.

Hoje existe uma agenda lotada de vetos importantíssimos, e temos que perder tempo nos defendendo. Assim como o Deputado Chico Leite foi injustamente denunciado por uma pessoa que não tem o menor respaldo nesta cidade para falar sobre o Deputado Chico Leite, quero me solidarizar a ele também. Eu digo a V.Exa. que assim como existem denúncias e que foi muito dolorido para mim vir aqui e pedir a investigação da minha irmã, a Deputada Jaqueline Roriz, eu também venho aqui pedir a investigação sobre as denúncias do caixa dois do Governador eleito Agnelo de Queiroz.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Continuando o Comunicado de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, membros da Mesa, Sras. e Srs. Deputados, hoje assumo esta tribuna com o meu coração ainda muito dolorido, muito magoado e com muitas saudades.

Primeiramente, eu quero agradecer ao nosso Líder, Deputado Wasny de Roure, por ter proposto um minuto de silêncio em homenagem à minha bisneta, que faleceu no domingo de manhã numa situação muito drástica, numa tragédia. Ela era uma garota com 4 anos, uma linda garota, muito ativa. Mas a fatalidade e destino da vida, às vezes, trazem essas surpresas, e toda a família está um tanto quanto magoada.

Ao trazer esses agradecimentos aqui à Casa, a todos os que manifestaram os seus sentimentos e os pêsames à nossa família, eu quero dizer, Sr. Presidente, que a minha família é grande, mas não é milionária, conforme divulgado na mídia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Eu não sei qual o prazer que têm determinados jornalistas de mentirem, de usarem jornais que supõem grande credibilidade no País, conforme disse agora a Deputada Celina Leão, para colocar inverdades na primeira página, como: "Família grande, família milionária, família rica, que lucrou R\$14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) do Governo". Como? Citando a obra da fonte luminosa. Uma verba que veio da Eletrobras. Trabalho que o Presidente Lula fez para que Brasília recebesse o presente dos seus 50 anos. Recurso administrado pela Novacap em uma concorrência nacional, pois concorreram 15 empresas e uma saiu vencedora. Como eu iria pegar esse dinheiro para a minha família? Somaram tudo o que meu filho, que há 18 anos tem uma pequena empresa, fez nos últimos 4 anos. Somaram tudo naquele valor.

Minha neta mora em Samambaia. Local humilde. Não a cidade, mas a casa em que ela mora. Trabalha à noite, porque, hoje, filho de deputado não pode ser funcionário do governo porque é nepotismo, não pode trabalhar na Câmara porque é nepotismo. Daqui a alguns dias, até vender laranjinha no semáforo vai ser proibido. Para sobreviver tem que enfrentar todas essas dificuldades, apesar de nós darmos todo o apoio à família.

Eu quero dizer que a minha é uma grande família, da qual eu me orgulho. São trabalhadores, lutam por suas vidas, mas não são milionários nem são ricos.

Eu não sei como essas pessoas têm coragem de escrever tanta mentira, tanta inverdade para atingirem as pessoas. Mas nós vamos às barras da justiça. Eu espero que a justiça possa exigir...

No sábado ou no domingo, publicaram que eu estou condenado em 17 processos e que eles têm 2 metros de altura. Pela primeira vez eu recebi do delegado dispositivo legal para eu marcar, a fim de ser ouvido pela primeira vez sobre esse processo das administrações regionais. Cada administrador regional é ordenador de despesas da sua cidade, ele tem o DAG, tem uma comissão de licitação, tem o jurídico, e é ele quem homologa, é ele quem assina, é ele que dá a nota de empenho. É ele que manda fazer o pagamento. Mas só porque é meu filho, pegaram algumas dessas obras. Absurdo! É uma marcação tremenda.

Sr. Presidente, foi dada entrada aqui em dois pedidos. Um arquivado pela Mesa, pois contraria formalmente o nosso Regimento Interno, e o outro, pedindo que eu fosse encaminhando à Comissão de Ética, alegando o que a imprensa estava noticiando. Mas eu nunca fui ouvido. Onde está o direito constitucional do contraditório? Onde está o nosso direito constitucional de somente ser considerado culpado depois de transitado em julgado? Isso que a Deputada Celina Leão acabou de dizer aqui eu já havia conversado com alguns companheiros. Esta Casa não pode, Sr. Presidente, ser pautada pela imprensa; e, na maioria das vezes, jornalistas irresponsáveis escrevem o que querem, sem terem provas e sem terem compromisso com a verdade. Nós não podemos...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Eu sei a dor, o sofrimento da minha família e do risco de sequestro, e até de assaltos, pensando que a gente tem alguma riqueza, o que não é verdade.

Portanto, eu quero agradecer aqui todos os votos de sentimentos de pesar pela maneira tão drástica do falecimento da minha bisneta e também pelo apoio recebido pela Casa.

E digo a esses jornalistas: ou vocês não têm família, ou vocês não têm sentimento cristão, ou vocês não têm sentimento de cidadania para usarem a pena, a caneta – ou os computadores, hoje –, para escreverem coisas das quais não têm provas, só porque ouviram dizer ou a serviço de alguém, porque esse mesmo advogado que deu entrada com duas petições foi o mesmo que entrou no TRE querendo fazer a impugnação da minha diplomação. Isso demonstra que há alguém por trás interessado em nos prejudicar, mas eu estou de cabeça erguida, tranquilo. Eu tenho 76 anos de idade e de lutas, cheguei há 53 anos em Brasília, tenho quase 40 anos de vida pública e sempre honrei tudo o que eu faço.

Agora, infelizmente, esse “denuncismo” desenfreado, sem compromisso com a verdade, tem tomado conta da capital. Eu acho que já estou pagando o meu calvário, mas o que estou sabendo e ouvindo dizer é que o que está se planejando para lançar de denúncias na cidade é assustador, vai balançar não só a Câmara, mas o Congresso Nacional e até o Poder Executivo, que será também atingido por essas denúncias que estão ocorrendo. Está na hora de botar um basta, de apurar. Se há culpados, que sejam punidos, mas não podem fazer da maneira como vêm fazendo. Por isso, agradeço essa oportunidade.

Sr. Presidente, parabênz V.Exa. e toda a Mesa Diretora pela serenidade, pela maneira como V.Exas. vêm se comportando, não se deixando levar pelo disse-me-disse e pelas matérias maliciosas que são veiculadas pela nossa imprensa. Que esta Mesa continue assim, pois só dessa forma resgataremos aquilo que tanto almejamos: a tranquilidade e a paz para trabalharmos por um Distrito Federal que desejamos, e com um Governo que queremos ajudar para fazer uma das melhores administrações que Brasília já teve.

Muito obrigado, Sr. Presidente e companheiros.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Consulto se mais algum Parlamentar deseja fazer uso da palavra. Se todos concordarem, entraremos direto na Ordem do Dia para apreciação dos vetos e dos outros itens a serem aprovados ou não.

O Deputado Cláudio Abrantes abriu mão da palavra. Os Deputados concordam com a minha consulta. Está encerrado o Comunicado de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 67, de 12/04/2011, juntamente com a ata sucinta da 23ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Quero retificar, na leitura do Expediente do dia 23 de março de 2011, que: em vez de duas moções de autoria do Deputado Dr. Michel, há apenas uma moção do mesmo autor.

Conforme acordo de Líderes, incluo como item extrapauta o Requerimento nº 311, de vários Deputados, que solicita seja transformada em Comissão Geral a sessão plenária do dia 31 de março de 2011 para discutir o Projeto de Lei nº 240, de 2011, que “aprova o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do DF e Entorno – PDTU/DF, e dá outras providências”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista que existe um acordo para votação dos vetos que serão mantidos e dos vetos que serão derrubados, eu quero propor a V.Exa. que possamos aglutinar os vetos acordados para que sejam mantidos em um bloco, e os vetos acordados para que sejam derrubados em outro. Que façamos só duas votações: para derrubar os vetos em um bloco, e para manter os outros vetos em outro bloco. Se é regimentalmente possível, peço isso a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, regimentalmente é possível. Acato a questão de V.Exa., mas eu preciso somente consultar o Colégio de Líderes para saber se concordam que os vetos sejam apreciados em blocos, seja para mantê-los ou seja para derrubá-los, de acordo com os Líderes dos Blocos. São os vetos parciais.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas destacar que, nos arts. 56 e 57, não houve ainda acordo, mas eu particularmente concordo com o encaminhamento do Deputado Chico Vigilante. Isso economiza bastante tempo, porque foram matérias exaustivamente debatidas no Colégio de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, acato a questão de V.Exa. porque todos os Líderes debateram e os Parlamentares tiveram tempo suficiente para se debruçarem na questão dos vetos.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria que o Líder de Governo esclarecesse sobre as emendas de relator que foram feitas pela Comissão. Essas emendas serão respeitadas pelo Pleno da Casa?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Cristiano Araújo, a qual item V.Exa. está se referindo?

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, estou me referindo às emendas de relatores da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças que foram feitas no Orçamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O acordo foi pela manutenção dos vetos das emendas de relatores.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, então não há acordo para votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Solicito ao Líder de Governo que faça um pronunciamento para o esclarecimento dessa questão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na realidade, o que fizemos foram as tratativas das emendas de Deputados e as da LDO. Nós não tratamos das emendas de relator do Orçamento ou sub-relatores. Este é outro problema que não está previsto nesta votação. Esse foi o entendimento que o Colégio de Líderes teve quando se reuniu. Cada Líder ficou incumbido de discutir com seus blocos, até mesmo em função de outras decisões assim tomadas. Foi esse o entendimento.

Deputado Cristiano Araújo, quero deixar bem claro que coube a cada Líder de bloco se reportar ao bloco respectivo sobre os entendimentos ali tratados. Em momento nenhum tratamos das emendas de relatores. Nós tratamos das emendas de Deputados que se referem ao Orçamento e às emendas da LDO. Foram essas. Peço a anuência dos Líderes de Bloco.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não sei se é regimentalmente possível, mas faríamos o destaque das emendas, porque sobre algumas emendas de relator não há acordo com o Governo. Mas existem outras emendas que podem ser acatadas. Eu estou criando esse problema agora, mas não sou Líder do Bloco, então não participei da discussão. Mas, na época, eu era o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e participei da discussão. Neste momento agora, eu não participei. É importante tratarmos caso a caso, senão algumas emendas nossas serão prejudicadas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Cristiano Araújo, nós, neste momento, votaremos os vetos da LDO e não os do Orçamento. Então, eu pediria a V.Exa. que, quando entrássemos na pauta para tratar dos vetos de emendas parlamentares, pudéssemos tratar dessa questão com um possível acordo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Quero falar para o Líder o que ficou acordado, Sr. Presidente. As emendas individuais dos Deputados serão preservadas; as questões dos que não foram eleitos serão rejeitadas e ficariam de fundo para os nossos Parlamentares. Não é isso, Líder? E, dentro das de relatores, os membros das comissões fizeram algumas emendas específicas, emendas pequenas, que não chegam a 20 milhões de reais no total, e a execução fica a critério do Governo. Toda a comissão, Sr. Presidente.

Então, se prejudicarmos todas de uma vez, eu, se deixei de fazer emenda individual para fazer emenda de relator, posso ser prejudicado numa ação minha. Então, eu só queria discussão nesse item, nesse aspecto.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu também gostaria de voltar a essa questão de emenda do relator. No meu caso, foram apenas emendas que organizavam as unidades que eu relatava e, misteriosamente, essas emendas sumiram. Então, não estou pedindo nem que o Governo as realize, mas acho que, para o bom funcionamento da Casa, é melhor que elas ressuscitem.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concordo com V.Exa., Deputada Eliana Pedrosa, até para que não haja mais sumiço de emendas nem mudança nenhuma na redação final a partir desta nova gestão, desta nova legislatura.

Há acordo na questão da LDO, só não há na LOA. Solicito ao Deputado Joe Valle que já comece pelo item nº 1, para que iniciemos o processo de votação. Nos itens em que não há acordo, que possamos construí-los no plenário, na conversa com os Parlamentares, principalmente com os Líderes do blocos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Só para ficar claro que essas emendas criaram pernas e asas, não foi na gestão de V.Exa. V.Exa. não tem nada a ver com isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Nem sequer foi nessa legislatura. É bom ficar claro. Estamos atentos para que esta Casa mude. Está sendo preparado o processo de digitalização, de informatização para que todo o processo legislativo seja informatizado e isso não ocorra mais na Casa legislativa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – As emendas criaram pernas e asas na outra legislatura.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Com certeza.

Item nº 01:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.574, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2011 e dá outras providências”.

A Presidência designa o Deputado Aylton Gomes para emitir relatório sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Aylton Gomes, que emita relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Governador do Distrito Federal mandou, através da Mensagem nº 155, os seguintes vetos e diz o seguinte: “Os vetos ora apresentados propõem retirar do texto aqueles dispositivos que julgamos contrários aos interesses públicos ou que ferem a ordem constitucional e legal”. A saber: § 1º do art. 2º; § 3º do art. 7º; inciso XXII do art. 9º; art. 16; inciso II do art. 21; art. 24; art. 26; art. 33; § 4º do art. 52; art. 56; art. 57; art. 59; art. 67; inciso V do § 5º e §§ 6º, 9º e 10 do art. 76 ; incisos I e VII do art. 85.

Esse é o relatório quanto ao Projeto de Lei nº 1.574, de 2010.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Neste momento, votaremos os seguintes dispositivos destacados: § 1º do art. 2º; § 3º do art. 7º; inciso XXII do art. 9º; art. 16; art. 33; art. 67; inciso V do § 5º e § 6º do art. 76; e inciso VII do art. 85.

Solicito aos Líderes que orientem suas bancadas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação como Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o nosso voto é pela manutenção dos vetos.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação como Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco PR/PP/PTB/PSDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o nosso bloco é pela manutenção.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação como Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quanto ao item nº 1, que diz respeito ao § 1º do art. 2º da LDO, o nosso bloco é pela manutenção do veto.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação como Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o nosso voto é pela manutenção.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação como Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na condição de Vice-Líder do Bloco, no exercício da liderança, em face de não estar presente no plenário o Deputado Rôney Nemer, voto pela manutenção dos vetos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, somos pela manutenção.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto aos dispositivos destacados; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para ficar claro, nós estamos votando um bloco de vetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – São os votos parciais, em bloco, os que são pela manutenção. Todos os vetos em que houve acordo do Colégio de Líderes pela manutenção estão sendo votados em bloco. Os vetos em que houve acordo pela derrubada serão votados posteriormente em bloco. E os vetos sobre os quais ainda não há acordo construído serão apreciados depois pelo Plenário.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma ponderação. Se V.Exa. for aos Anais da Casa... Deputado Chico Vigilante, eu acho que S.Exa. há de se recordar muito bem da nossa primeira legislatura nesta Casa. Esta Casa sofreu uma série de críticas justamente por votações em bloco, porque depois apareceram submarinos, que ninguém sabia de onde havia surgido. Então, para que isso, nem por hipótese, possa voltar a acontecer, eu solicito a V.Exa. que faça um encaminhamento de votar item a item.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, nesta Casa, apareceu submarino, que não deveria ter aparecido, quando era bloco de projetos. Nós estamos falando de vetos. Não há como ter submarinos em vetos, até porque nós, os Líderes que estavam presentes, fizemos um acordo em plenário no sentido de votarmos a manutenção de vetos em bloco e a derrubada de vetos em bloco. Estamos falando dos vetos sobre os quais há acordo, até porque nós discutimos, Deputada Eliana Pedrosa. V.Exa. estava presente. Não vai surgir um único submarino. Isso nós podemos assegurar a V.Exa. E, mais, não vai mais desaparecer emenda nesta Casa. Emenda não vai mais criar asa nem perna. Não vai ter pulinho de emenda nesta Casa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Eu espero que não, Deputado Chico Vigilante, e tenho fé na atual Mesa Diretora. Mas é importante nós declinarmos item a item o que está sendo mantido e, depois, item a item, o que está sendo derrubado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Já que há acordo e, com a finalidade de acelerar o processo de votação, esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Faremos a leitura de dispositivo a dispositivo, até porque esse acordo foi construído no Colégio de Líderes. Apreciaremos os dispositivos pela manutenção e depois os pela derrubada. Os dispositivos em que não há acordo serão apreciados depois, e tentaremos um acordo com os Parlamentares presentes.

Neste momento, faremos a apreciação em bloco dos dispositivos em que há acordo pela manutenção do veto. São os seguintes: § 1º do art. 2º – o parâmetro utilizado (50%) é inaplicável por desconsiderar que no escopo do PPA não há previsão de subtítulos que contempla; § 3º do art. 7º – carece de clareza e precisão quanto à forma do procedimento, pois não se consegue vislumbrar de que forma “todas as informações do Anexo XVII” poderiam estar destacadas no corpo da Lei Orçamentária; inciso XXII do art. 9º – propõe procedimento não utilizado no GDF, encontrando-se em processo de implantação com perspectiva de se iniciar no primeiro semestre de 2011; art. 16 – o artigo mostra-se em desacordo com o art. 150 da Lei Orgânica do Distrito Federal; art. 33 – a alteração na metodologia de cálculo para a ciência e tecnologia e ao Fundo de Apoio gera insegurança no cumprimento dos percentuais em questão, pois, conforme a conjuntura econômica, poderá haver tanto uma frustração da receita, quanto um superávit sobre a previsão inicial da LOA, gerando repasses a menos ou maior do que foi previsto em lei, implicando assim, em seu descumprimento; art. 67 – a determinação contida no artigo já está delineada no § 3º do art. 12 da Lei Complementar nº 101/00; inciso V do § 5º e § 6º do art. 76 – o inciso V não se coaduna com a metodologia da STN e o § 6º apresenta flagrante quebra de isonomia entre os Poderes, contrariando o que dispõe o art. 9º da LRF; inciso VII do art. 85 – cria empecilho ao processo de captação de recursos de operação de crédito interna e externa para o Distrito Federal, ao inverter o que estabelecem as normas da STN, tendo em vista que tanto o MIP quanto o Cofix, exigem que se busque primeiro a autorização legislativa e, somente depois, é que se exigem o parecer jurídico e o estudo de impacto ambiental.

Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. é favorável a votação em bloco? (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós fizemos, na Presidência – eu peço a atenção do Deputado Wasny de Roure –, uma reunião presidida por V.Exa. Nós acertamos um acordo sobre os vetos que seriam mantidos, os vetos que seriam derrubados e os vetos para os quais não havia acordo ainda. Foi isto o que nós acertamos: vetos que serão mantidos, vetos que serão derrubados e vetos que serão discutidos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Portanto, o que eu estou pedindo, Sr. Presidente, é que nós votemos o acordo. Os vetos para os quais não há acordo, Deputado Raad Massouh, discutiremos depois. Mas o que não pode acontecer é nós fazermos uma reunião de Líderes, deliberarmos os assuntos e depois não serem cumpridos aqui no plenário, porque acordo é para ser cumprido. Quando nós fazemos um acordo, mesmo que nós nos arrependamos depois, não podemos voltar atrás, pois, se se quebra a confiança, não tem jeito. Nós tivemos um entendimento – todos os Líderes lá na sala da Presidência – e combinamos que esses vetos que V.Exa. acaba de ler seriam mantidos. Os outros são pela derrubada.

Portanto, eu quero indagar aos Líderes – ao Deputado Wasny de Roure, Líder do Governo, e à Deputada Eliana Pedrosa, Líder de Bloco – e ao Deputado Prof. Israel Batista o que foi alterado.

Deputado Joe Valle, se for para fazer acordo e depois voltar aqui não valendo nada, eu não participo mais de reunião de Líderes. Não participo mais, Deputado Wasny de Roure, porque, quando nós fazemos um acordo, é para ser cumprido. Nós tivemos um entendimento dos vetos que seriam mantidos e dos vetos que seriam derrubados. E a palavra tem que valer!

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de aproveitar o momento, enquanto está sendo discutida a votação, e desejar os meus parabéns ao Sindical, que hoje completa o seu 18º ano, e a todos os funcionários desta Casa pelo trabalho e pela dedicação. Enfim, quero aproveitar este momento de paralisação e desejar do fundo do coração muita felicidade ao Sindical e a todos os funcionários aqui desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Pois não, Deputado Raad Massouh. Inclusive, parabenizo o Sindical pela sessão solene que houve hoje. Eu, V.Exa. e os demais membros da Mesa não pudemos comparecer em função de compromissos anteriormente agendados, mas o Deputado Rôney Nemer, a quem eu quero agradecer, presidiu a sessão do Sindical.

Eu gostaria de parabenizar os servidores desta Casa. Que continuemos mantendo uma relação harmoniosa e que possamos chegar a um acordo neste ano das reivindicações da categoria, que assessora e faz um excelente trabalho para os Parlamentares desta Casa.

Pergunto aos Líderes se podemos iniciar o processo de votação.

Passa-se à apreciação do veto.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

O Sr. Secretário procederá à chamada dos Parlamentares para a votação nominal.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, diante do que conseguimos discutir rapidamente, eu creio que o encaminhamento do Deputado Chico Vigilante pode ser adotado para que votemos em bloco aquilo que será mantido e aquilo que será derrubado.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – É exatamente sobre isso que eu queria falar. Conversei com o meu Líder. Como já houve a reunião dos Líderes, ficaria muito ruim atropelarmos o Colégio de Líderes.

Então, concordo com o encaminhamento do Deputado Chico Vigilante no sentido de fazer as votações em bloco. Quanto aos arts. 56 e 57, não há acordo...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Sim, Deputado. Não há acordo para votação dos arts. 56 e 57. Nós vamos primeiro discuti-los para depois votá-los.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Perfeito, Presidente.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, votarei de acordo com os Líderes, pela manutenção dos vetos, conforme acordado, e pela liberação dos que não foram acordados. Não há uma orientação de votação. Eu gostaria que houvesse essa orientação dos Líderes para sabermos como votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Benedito Domingos, houve orientação dos Líderes. Foram consultados todos os Parlamentares. Esse é o bloco pela manutenção.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a palavra só para prestar um esclarecimento aos blocos. Em apenas 2 artigos nós não chegamos a um consenso na última segunda-feira. Estes artigos serão discutidos na próxima segunda-feira – arts. 56 e 57. Nos demais itens, chegamos a um acordo para a manutenção ou para a derrubada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, conforme consenso do Colégio de Líderes, este bloco é pela manutenção. Nosso bloco vota e orienta pela manutenção. Depois vamos votar pela derrubada. Então, este bloco é pela manutenção do veto do Governador Agnelo Queiroz.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Somente votaremos os dispositivos em que já há acordo para manutenção e para derrubada.

Continuando o processo de votação, solicito ao Sr. Secretário, Deputado Joe Valle, que proceda à chamada dos Deputados para a votação nominal.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	31



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 29,03/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): §1º do art. 2º; §3º do art. 7º; inciso XXII do art. 9º; art. 16; art. 33; art. 67; inciso V do §5º e §6º do art. 76; inciso III do art. 85.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 1574/2010

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): AYLTON GOMES

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	CELINA LEÃO	PMN				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	EVANDRO GARLA	PRB				X	
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PRTB	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC				X	
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		20			4	

	SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE	ASSP Nº 1 / Fls. °
--	---------------------------	--------------------

VOTOS "SIM"	20	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	04		

ASSINATURA	CONSOLIDADO POR 13821	ASSP/ Nº 1 /
	MAT.	FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 20 votos favoráveis. Houve 4 ausências.

Ficam mantidos os vetos parciais ao § 1º do art. 2º; ao § 3º do art. 7º; ao inciso XXII do art. 9º; ao art. 33; ao art. 67; ao art. 16; ao inciso V do § 5º e § 6º do art. 76; e ao inciso VII do art. 85.

A matéria segue a tramitação regimental.

Agora apreciaremos os vetos parciais em que há acordo para a derrubada, a fim de que possamos votá-los em bloco.

São os seguintes os dispositivos: art. 24 – restringe a ação do Governo na condução da coisa pública, desvirtuando a peça orçamentária do seu cunho autorizativo, reduzindo, desta forma, a capacidade discricionária do Poder Público de viabilizar o funcionamento da máquina administrativa; art. 26 – impedimento de cancelamento de dotações orçamentárias destinadas à criança e ao adolescente, ao idoso, pessoas com deficiência, cultura e desenvolvimento científico e tecnológico, por ato do Poder Executivo, é exorbitar do mandamento constitucional, que estabelece prioridade, mas não a sua intocabilidade; art. 59 – contrariar a ordem constitucional e legal, no que tange às regras da boa técnica legislativa. Volto a dizer que estou fazendo comentários sobre esses artigos. Continuando, § 4º do art. 52 – a exiguidade do prazo estipulado poderá levar o seu descumprimento diante da rotina burocrática dispensada na tramitação de projetos de lei para créditos solicitados pelo Poder Executivo; §§ 9º e 10, do art. 76; inciso I do art. 85 – criam empecilho ao processo de captação de recursos de operação de crédito interna e externa para o Distrito Federal, ao inverter o que estabelecem as normas da STN, tendo em vista que tanto o MIP quanto o Cofix, exigem que se busque primeiro a autorização legislativa e, somente depois, é que se exigem o parecer jurídico e o estudo de impacto ambiental; inciso II do art. 21 – em desacordo com a ordem legal e constitucional, visto que desvirtua os princípios básicos do processo de orçamento público.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Gostaria de fazer uma correção. V.Exa. leu a ementa do inciso I do art. 85. Os §§ 9º e o 10 do art. 76 é que impõem gastos desnecessários de dinheiro público, visto que o dispositivo requer a geração e o encaminhamento de relatório da CLDF.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão os vetos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação dos vetos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os vetos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 29/03/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): Art. 24, Art. 26, Art. 59, §4º do art. 52, §§ 9º e 10º do art. 76, inciso I do art. 85, inciso II do art. 21.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 1574/10

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Aylton Gomes

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC		X			
	AYLTON GOMES	PR		X			
	BENEDITO DOMINGOS	PP		X			
	BENÍCIO TAVARES	PMDB		X			
	CELINA LEÃO	PMN		X			
	CHICO LEITE	PT				X	
	CHICO VIGILANTE	PT		X			
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X			
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X			
	DR. MICHEL	PSL		X			
	ELIANA PEDROSA	DEM		X			
	EVANDRO GARLA	PRB				X	
	JOE VALLE	PSB		X			
	LILIANE RORIZ	PRTB		X			
	LUZIA DE PAULA	PPS		X			
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X			
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		X			
	RAAD MASSHOU	DEM		X			
	REJANE PITANGA	PT		X			
	RONEY NEMER	PMDB		X			
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB		X			
	WASNY DE ROURE	PT		X			
	WELLINGTON LUIZ	PSC				X	
	PATRÍCIO	PT		X			
	TOTAL			21		3	

ASSP \_\_\_\_\_ SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº 1 / 1  
Fls.º \_\_\_\_\_

VOTOS "SIM"	-	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	21	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	03		

CONSOLIDADO POR \_\_\_\_\_ ASSINATURA \_\_\_\_\_ MAT. 138V ASSP/ Nº 1 / 1 FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 21 votos contrários. Houve 3 ausências.

Foram rejeitados os vetos aos arts. 24, 26 e 59, ao § 4º do art. 52, ao § 9 e § 10 do art. 76, ao inciso II do art. 21 e ao inciso I do art. 85.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Consulto os Líderes dos blocos se há acordo para a votação dos outros 2 artigos, o art. 56 e o art. 57. Não havendo acordo, os projetos ficam para a próxima terça-feira, após a reunião do Colégio de Líderes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós combinamos também, na reunião de Líderes, que votaríamos, mensalmente, 2 projetos de Deputados. Portanto, precisamos votar, ainda neste mês – falta uma semana –, 2 projetos de cada Deputado desta Casa.

Eu estava conversando com a Deputada Eliana Pedrosa. Estamos fazendo a seguinte proposta: que, a partir de amanhã, cada bloco indique um projeto de um Deputado do bloco. Nós votaríamos 5 projetos de Deputados amanhã, não é isso? Na quinta-feira, votaríamos mais 5 e, na terça-feira, na quarta-feira e na quinta-feira, votaríamos o restante. Isso é para completar a cota. Foi o entendimento que tivemos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, concordo com V.Exa., só que temos um problema, muito simples de resolver.

Temos sessão hoje e amanhã, quarta-feira. Na quinta-feira, teremos Comissão Geral. Acordamos, no Colégio de Líderes, que é preciso que os projetos passem pelas Comissões. Então, solicito aos presidentes de Comissão que façam reunião e que os Líderes dos blocos indiquem os projetos dos Parlamentares, para que, na semana que vem, no mês de abril, cumprindo o acordo dos Líderes, possamos votar, já na terça-feira, na quarta-feira e na quinta-feira, projetos de Parlamentares. Não há como votarmos na quarta-feira e na próxima quinta-feira.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria propor a V.Exa. que, tendo em vista a urgência de alguns projetos sobre os quais há o consenso da Casa – sem querer puxar brasa para minha sardinha, há um projeto que derruba a lei que proíbe os supermercados de possuírem postos de gasolina –, nós pudéssemos oferecer parecer de plenário, até a reunião de segunda-



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

feira. Portanto, amanhã, quarta-feira, apresentaremos parecer de plenário e votaríamos, para mostrar que estamos votando projetos de Parlamentares também.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Vamos votar projetos de Parlamentares e também do Executivo, conforme acordado, e seguir aquele cronograma. É preciso que os projetos sejam encaminhados e indicados à Assessoria de Plenário, para que sejam incluídos na Ordem do Dia e possamos fazer a votação.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para colaborar com a ideia do companheiro, vamos fechar o mês de março, também, votando alguns projetos de Parlamentares! Já há vários projetos que tramitaram, alguns que podem receber orientação aqui, no plenário. Acredito que existe consenso para começarmos a votar amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Mesa não tem nenhuma dificuldade de colocar em votação. Contudo, os Parlamentares fizeram um acordo, superior ao Colégio de Líderes, de que os projetos têm que melhorar a imagem desta Casa. Então, o projeto deve passar pela CCJ, para depois vir à votação. É importante que os projetos passem pelas Comissões, que sejam analisados, a fim de que, depois da votação, as leis não sejam declaradas inconstitucionais e esta Casa, de novo, não seja achincalhada.

Então, é importante que os Parlamentares de cada bloco indiquem os projetos, que os coloquemos na Ordem do Dia e que façamos a votação paulatinamente, como foi acordado com todos os Líderes e com todos os Parlamentares.

Item nº 8:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.648, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício de 2011”.

A Presidência designa o Deputado Aylton Gomes para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Aylton Gomes, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto, mais uma vez, aguardamos os Líderes definirem a nossa votação, aproveito para saudar os jovens presentes na galeria, que são do Adote um Distrital.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Parabenizo todos vocês. Nós, Brasília e o Brasil, precisamos da juventude e desse trabalho. Se esse trabalho que vocês estão fazendo agora tivesse sido feito há muitos anos, com certeza muita coisa teria acontecido. Parabéns!

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, enquanto tomamos uma decisão, solicito que seja apreciado o Requerimento nº 284, que requer audiência pública para discutir o Setor Habitacional Catetinho. É um tema sobre o qual o próprio Secretário de Habitação está promovendo discussões. A Câmara Legislativa não pode ficar ausente e não podemos, também, deixar muito para frente.

Portanto, eu gostaria de pedir aos colegas que aprovemos esse requerimento, visto que já há uma data pré-agendada e não podemos perdê-la. Está muito difícil conseguirmos datas, porque a Câmara está muito ativa com a realização de várias audiências públicas.

Eu gostaria de pedir, portanto, a apreciação do item nº 48, Requerimento nº 284, de minha autoria, mas que a Ordem do Dia traz como autor o Deputado Cláudio Abrantes.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e informa que a Mesa trará à apreciação todos os requerimentos e de todas as moções constantes da Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. Estamos tratando do item nº 8, PL nº 1.648, de 2010.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório da Comissão de Constituição e Justiça ao veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.648, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício de 2011”.

Pela Mensagem nº 265, de 2010, o Chefe do Poder Executivo comunicou à Casa a oposição de veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.648, de 2010, de autoria do Poder Executivo. Esse veto parcial, Sr. Presidente, incide sobre os seguintes dispositivos: § 1º do art. 8º; o § 2º do art. 8º; e os vetos parciais de créditos orçamentários constantes da programação, em partes do Anexo I, Anexo II, Anexo III, Anexo IV, Anexo V, Anexo VI, Anexo VII, Anexo VIII, Anexo IX, Anexo X, Anexo XI, Anexo XII e Anexo XIII.

É o relatório, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Consulto os Líderes se há acordo para procedermos à votação em bloco de todos os vetos, da forma como fizemos no item anterior, lembrando que vamos votar primeiramente aqueles que são “pela manutenção”.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que a primeira votação fosse das emendas de autoria dos Deputados reeleitos e eleitos, que são pela derrubada dos respectivos vetos, ressaltando a matéria das emendas de relatoria, que serão discutidas na próxima reunião de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. Na próxima terça-feira, na reunião de Liderança, serão discutidas as emendas de relatoria. Neste momento, votaremos as emendas de Parlamentares pela derrubada dos vetos, conforme acordo do Colégio de Líderes. Votaremos em bloco como fizemos no item anterior.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Joe Valle, que faça a leitura dos números das emendas para votação.

SECRETÁRIO (DEPUTADO JOE VALLE) – São as seguintes as emendas cujos vetos serão derrubados: 257, 253, 240, 258, 261, 270, 268, 255, 267, 675, 669, 252, 674, 672, 671, 670, 265, 235, 263, 234 e 254, todas de autoria do Deputado Alírio Neto; Emendas nºs 479, 478, 450, 451, 327, 345, 348, 329, 344, 341, 487, 497, 483, 505, 506, 490, 509, 489, 496, 654, 647, 646, 648, 630, 770, 667, 664, 642, 665, 666, 663, 662, 629, 637, 628, 650, 633, 631, 84, 61, 86, 68, 59, 77, 165, 168, 417, 436, 771, 615, 619, 609, 767, 590, 595, 626, 600, 612, 613, 593, 623, 611, 597, 614, 610, 621, 625, 616, 618, 608, 170, 185, 184, 192, 175, 193, 171, 190, 377, 376, 385, 381, 386, 406, 397, 374, 302, 300, 305, 306, 441, 42, 38, 50, 21, 17, 49, 45, 39, 29 e 28.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

Lembro que o acordo do Colégio de Líderes é o de orientar pela derrubada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

(Procede-se à votação nominal.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	40



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 29/03/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : Anexos referentes as emendas nºs:

257	253	240	258	261	270	268	255	267	675	669	252	674	672	671	670	265	235	263	234	254
479	478	450	451	327	345	348	329	344	341	487	497	483	505	506	490	509	489	496	654	647
646	648	630	770	667	664	642	665	666	663	662	629	637	628	650	633	631	84	61	86	68
59	77	165	168	417	436	771	615	619	609	767	590	595	626	600	612	613	593	623	611	597
614	610	621	625	616	618	608	170	185	184	192	175	193	171	190	377	376	385	381	386	406
397	374	302	300	305	306	441	42	38	50	21	17	49	45	39	29	28				

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 1648/10 (LOA)

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Aylton Gomes

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	CELINA LEÃO	PMN	X				
	CHICO LEITE	PT				X	
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM				X	
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PRTB	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC				X	
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		21			03	

ASSP \_\_\_\_\_ SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE \_\_\_\_\_ ASSP Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ Fls.º \_\_\_\_\_

VOTOS "SIM"	21	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"		VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO			
AUSÊNCIAS	03		

CONSOLIDADO POR \_\_\_\_\_ ASSINATURA \_\_\_\_\_ MAT. \_\_\_\_\_ ASSP/ Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação.

O veto parcial às emendas de Parlamentares, que foram votados neste momento conforme acordado pelo Colégio de Líderes, receberam 21 votos contrários e 3 ausências.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Joe Valle, que chame o próximo item da pauta, dos próximos vetos parciais para votação. Lembro que o acordo feito no Colégio de Líderes é pela manutenção. Emenda de Parlamentares.

DEPUTADO JOE VALLE – Emendas nº 158, 149, 164, 538, 542, 532, 535, 543, 534, 533, 541, 536, 539, 540, 286, 295, 272, 296, 281, 278, 275, 276, 354, 230, 209, 210, 222, 198, 321, 113, 112, 102, 145, 100, 109, 134, 133, 130, 129, 586, 564, 559, 561, 568, 569, 570, 571 e 572.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O acordo do Colégio de Líderes é pela manutenção dos vetos às emendas apresentadas pelos Parlamentares.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação dos vetos.

Os vetos exigem, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os vetos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	42



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 29/03/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL  VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : Anexos referentes as emendas n°s:

158	149	164	538	542	532	535	543	534	533	541	536	539	540	286	295	272	296	281	278	275
276	354	230	209	210	222	198	321	113	112	102	145	100	109	134	133	130	129	586	564	559
561	568	569	570	571	572															

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S)

PROJETO DE LEI N°(S) 1648/10 (LOA)

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Aylton Gomes

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	CELINA LEÃO	PMN	X				
	CHICO LEITE	PT	-			X	
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	-			X	
	LILIANE RORIZ	PRTB	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC	-			X	
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		21			03	

ASSP SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP N° 1 Fls. °

VOTOS "SIM"	21	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	03		

CONSOLIDADO POR ASSINATURA MAT. ASSP/ N° 1 FOLHA N°



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 21 votos favoráveis. Houve 3 ausências.

Total de votantes: 21.

Ficam mantidos os vetos às emendas parciais lidas anteriormente pelo Deputado Joe Valle.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Por acordo do Colégio de Líderes, as emendas de relatores serão apreciadas na próxima reunião do Colégio de Líderes, na próxima terça-feira, às 14h30min.

Passamos à apreciação dos itens nº 16 ao nº 50, que são os requerimentos e moções para a votação em bloco.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a Deputada Arlete Sampaio, nossa Secretária de Desenvolvimento Social, fez uma solicitação a vários Parlamentares, principalmente a Líderes de Blocos, no sentido de que pudéssemos apreciar o Projeto de Lei nº 224, que é um simples remanejamento da Secretaria de Desenvolvimento Social para a Secretaria de Educação, em função do deslocamento do projeto de creches para a referida Secretaria de Educação.

Então, eu peço a V.Exa. para que, além do Projeto de Lei nº 122, acordado, nós também tivéssemos a oportunidade de apreciar o Projeto de Lei nº 224 no dia de hoje, dando tempo, ao encerrar o mês, de o projeto ser totalmente sancionado e equacionado.

Eu conversei com a maioria dos colegas Parlamentares e há uma aquiescência com relação a essa matéria.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a questão de ordem de V.Exa.

Pergunto aos Líderes se há acordo para a votação do Projeto de Lei nº 224.

Havendo acordo, solicito ao Sr. Secretário, Deputado Joe Valle, que o inclua na Ordem do Dia e, após a votação dos requerimentos e moções, possa chamá-lo para a votação.

Item nº 17:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 13, de 2011, de autoria do Deputado Evandro Garla, que “hipoteca elogio ao desempenho profissional da Dra. Ana Rosse Mary Rosales Mérida e sua equipe de servidores do Hospital de Base de Brasília”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Item nº 19:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 16, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à cidade do Riacho Fundo I as pessoas que menciona”.

Item nº 20:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 17, de 2011, de autoria do Deputado Evandro Garla, que “hipoteca elogio ao corpo docente do Centro de Ensino Médio Setor Oeste do Distrito Federal”.

Item nº 21:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 19, de 2011, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à Brasília, os professores do Colégio CELAN – Centro de Ensino do Lago Norte”.

Item nº 22:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 20, de 2011, de autoria do Deputado Evandro Garla, que “hipoteca elogio a Carmem de Oliveira, atleta Brasiliense atuante incentivadora do atletismo, eventos de rua e do calendário oficial de Brasília”.

Item nº 23:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 21, de 2011, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “manifesta voto de louvor e parabeniza os cidadãos que menciona pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Riacho Fundo I”.

Item nº 24:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 22, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados ao Distrito Federal, em especial na preservação e melhoria de qualidade da água, as pessoas que menciona”.

Item nº 25:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 23, de 2011, de autoria dos Deputados Aylton Gomes e Benedito Domingos, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados ao artesanato do Distrito Federal, as pessoas que menciona, em homenagem ao Dia do Artesão”.

Item nº 26:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 24, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “hipoteca solidariedade ao povo do Japão e demais afetados pela tragédia do terremoto do dia 11 de março de 2011”.

Item nº 27:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 25, de 2011, de autoria dos Deputados Agaciel Maia, Chico Vigilante, Joe Valle, Raad Massouh, Aylton Gomes, Cláudio Abrantes, Benedito Domingos, Cristiano Araújo, Luzia de Paula, Rôney Nemer, Benício Tavares, Dr. Michel, Olair Francisco, Washington Mesquita, Celina Leão, Eliana Pedrosa, Wasny de Roure, Prof. Israel Batista, Cabo Patrício, que “manifesta moção de apoio aos 46 (quarenta e seis) aprovados no concurso para Defensor Público do Distrito Federal”.

Item nº 28:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 26, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante e outros, que “reivindica ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a criação de unidade de cirurgia oncológica no Hospital de Base”.

Item nº 29:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 27, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “manifesta sentimentos de pesar e solidariedade às vítimas da catástrofe que se abateu sobre o povo japonês”.

Item nº 30:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 28, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “manifesta moção de louvor ao Lions Club do Gama na pessoa de seu presidente e demais membros pelos excelentes trabalhos desenvolvidos pela instituição”.

Item nº 31:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 29, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “manifesta moção de louvor ao Rotary Club do Gama na pessoa de seu presidente e demais membros pelos excelentes trabalhos desenvolvidos pela instituição”.

Item nº 32:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 30, de 2011, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “manifesta votos de louvor em comemoração ao Dia Mundial da Água”.

Item nº 33:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 31, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel, que “manifesta protesto contra a pretendida instalação do Centro de Atendimento Juvenil Especializado – CAJE –, em Sobradinho II”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

Item nº 34:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 197, de 2011, de autoria dos Deputados Raad Massouh, Liliane Roriz, Dr. Michel, que “requer a realização de audiência pública para debater o tema regularização dos condomínios horizontais nos limites da antiga fazenda Paranoazinho, Distrito Federal”.

Item 35:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 248, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a transformação de sessão plenária do dia 31 de março de 2011 em Comissão Geral, para debater sobre a implantação do aeroporto de cargas na Região Administrativa de Planaltina, RA-VI”.

Item nº 36:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 249, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “requer a realização de audiência pública, no dia 7 de junho, às 19 horas, no auditório desta casa, com o objetivo de avaliar a implementação do Plano Distrital de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil”.

Item nº 37:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 255, de 2011, de autoria do Deputado Evandro Garla, que “requer a realização de audiência pública para o dia 16 de maio de 2011, para debater sobre mobilidade urbana”.

Item nº 38:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 258, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “requer a realização de audiência pública para debater a questão da criação da nova quadra 500 no Sudoeste”.

Item nº 39:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 259, de 2011, de autoria dos Deputados Eliana Pedrosa e Dr. Michel, que “requer a realização de audiência pública, para debater o tema pedofilia no Distrito Federal”.

Item nº 40:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 263, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre a Água no Distrito Federal”.

Item nº 41:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 260, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “requer a realização da audiência pública



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

Escola Parque, patrimônio da educação no Distrito Federal, no dia 25 de abril, na Escola Parque 308 Sul, às 10h”.

Item nº 42:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 268, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “requer a realização de audiência pública para debater o repasse de verba às escolas de samba do Distrito Federal, a criação da Cidade do Samba e o retorno do desfile de carnaval ao Plano Piloto”.

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 269, de 2011, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “requer realização de audiência pública intitulada: Brasília Contra as Drogas”.

Item nº 44:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 270, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir o passe livre estudantil no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal”.

Item nº 45:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 279, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública, no plenário desta casa, no dia 15 de abril de 2011, às 10h, para debater sobre a realização de obras, campanhas e ações positivas de diversos gêneros no intuito de promover a utilização da bicicleta como alternativa de transporte no Distrito Federal; a utilização das ciclovias; espaços para treinamento de ciclismo de alto rendimento; construção de velódromo de Brasília, entre outras questões”.

Item nº 46:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 280, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública no plenário desta casa, no dia 13 de maio de 2011, às 19h, para debater sobre feriado dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 47:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 282, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública no plenário desta casa, no dia 18 de abril de 2011, às 15h, para debater sobre os pontos de cultura no Distrito Federal”.

Item nº 48:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 284, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre o Setor Habitacional Catetinho e a preservação do meio ambiente”.

Item nº 49:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 285, de 2011, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “requer a realização de audiência pública, para o dia 29 de março de 2011, às 18 horas, no auditório, com o propósito de promover debates voltados a discutir sobre a transferência da feira de artesanato da Torre de TV”.

Item nº 50:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 288, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir a regularização da Lei Complementar nº 806, de junho de 2009”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 311, de 2011, de autoria de vários Deputados, que “solicita que seja transformada em Comissão Geral a sessão plenária do dia 31 de março de 2011 para discutir o Projeto de Lei nº 240, de 2011, que “aprova o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal e Entorno – PDTU-DF e dá outras providências”.

Quanto ao item 35, respondendo a uma questão de ordem do Deputado Cláudio Abrantes, onde se lê “requer a transformação de sessão plenária do dia 31 de março de 2011 em Comissão Geral, para debater sobre a implantação do aeroporto de cargas na Região Administrativa de Planaltina, RA-VI”, leia-se “requer a transformação de sessão plenária do dia 14 de abril de 2011 em Comissão Geral, para debater sobre a implantação do aeroporto de cargas na Região Administrativa de Planaltina, RA-VI”. Defiro a questão de ordem de S.Exa. alterando a data.

Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e os requerimentos estão aprovados com a presença de 21 Deputados.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero registrar que, de acordo com conversa com vários Parlamentares, há acordo somente para o Projeto de Lei nº 224, de 2011.

Então, para evitar qualquer dificuldade, este é o encaminhamento da Liderança do Governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está certo, Deputado Wasny de Roure, Líder do Governo, com sua coerência e serenidade. Votaremos o Projeto de Lei nº 224, de 2011, e analisaremos os demais itens na próxima reunião do Colégio de Líderes, sabendo que para amanhã e para a próxima quinta-feira já temos itens acordados.

O Deputado Rôney Nemer fez uma observação pertinente. Por isso eu consulto aos Líderes se há acordo para a votação do Projeto de Lei nº 224, de 2011, em função de a pauta estar sobrestada. (Pausa.)

Item extrapauta.

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 224, de 2011, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais)”.

Como há acordo, pois nenhum Líder se manifestou, a Presidência designa o Deputado Agaciel Maia para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 224, de 2011, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais)”.

Deputado Wasny de Roure, convocado para emitir parecer ao Projeto de Lei nº 224, eu queria fazer a seguinte observação: nós estamos nos deparando com muita urgência. Nós entendemos a necessidade do Executivo de andar em marcha batida, e esse projeto é fundamental porque trata de assistência à infância. Como Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, após consultar os demais membros, decidimos que vamos abrir uma exceção para votarmos esse projeto, Deputado Wasny de Roure, porém não votaremos mais nenhum projeto que não passe pelo ritual da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Feito esse alerta, obedecendo exatamente ao Colegiado e em um deferimento especial a V.Exa. — vejo a competência e a dedicação que V.Exa. tem demonstrado em defender os interesses do Governo –, voto favoravelmente à aprovação do projeto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O parecer da CEOF é pela aprovação.

Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 224, de 2011.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero dizer que estou de pleno acordo com o projeto, até porque segue uma orientação nacional de que as creches devem ser geridas a partir de agora sob a tutela da Secretaria de Educação, e não mais da Secretaria de Assistência Social ou de Desenvolvimento Social de todo o País. Mas eu quero prestar aqui a minha solidariedade, a minha concordância, com a fala do nosso Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Agaciel Maia.

Hoje nós estamos votando esse projeto, que não estava previsto na pauta de hoje, em deferência ao nosso Líder, Deputado Wasny de Roure, pela sua elegância, pelo seu empenho. Mas, da mesma forma, queremos que, daqui para frente, o rito possa ser seguido, assim como está sendo exigido dos Parlamentares que os processos passem nas Comissões, que as Comissões sejam valorizadas. E isso é importante, pois sempre há sugestões e possibilidades de aprimoramento. Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Wasny de Roure, eu acho importante que possamos aprovar este projeto na tarde de hoje, um projeto que irá cuidar da questão das creches. Mas, já que é um projeto da Secretaria de Ação Social, eu quero aproveitar para abordar outro problema.

Temos uma situação muito séria no Distrito Federal. Nós estamos cuidando das crianças, mas precisamos e temos a obrigação de cuidar também dos mortos. Deputado Agaciel Maia, é inaceitável a situação que continua ocorrendo aqui no Distrito Federal de pobre não poder ser velado. Ninguém aceita. Eu exijo – a palavra é essa – do Governador uma posição imediata com relação a isso. As pessoas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

pobres, Deputado Patrício – V.Exa., que é Presidente de um Poder –, Deputada Eliana Pedrosa – V.Exa., que já foi secretária – e Deputada Liliane Roriz, estão morrendo e estão chegando ao cemitério na hora do sepultamento, porque elas não dão conta de pagar as taxas absurdas que são cobradas nas capelas dos cemitérios. Inclusive, Deputado Wasny de Roure, V.Exa., que é um cristão, há situação mais grave. Até na hora da morte, as pessoas estão sendo discriminadas, pois há capela bronze, capela prata e capela ouro, cada uma delas com um preço. Portanto, até na hora da morte, há discriminação.

Eu conversava há pouco por telefone, Deputado Agaciel Maia e Deputada Luzia de Paula, com uma senhora moradora do Condomínio Privê, onde aconteceu um crime absurdo ontem à noite. Um menino de 18 anos foi assassinado com 17 facadas. Cortaram as orelhas desse menino, coisa que não se ouvia falar aqui no Distrito Federal. E aí me dizia a companheira que me ligou que o maior sofrimento da família neste momento é não poder velar o filho. Vão chegar com ele ao cemitério às 16h, na beira da cova, para ser sepultado às 17h. Isso é desumano, e vem acontecendo há muito tempo aqui no Distrito Federal. É preciso fazer valer a lei, especialmente para os mais pobres.

Há pessoas, Deputado Patrício, V.Exa. sabe disso, Deputado Joe Valle, moradores aqui do Distrito Federal, sendo enterradas em Goiás. Portanto, a pessoa trabalhou aqui, deu a vida aqui trabalhando e, na hora da morte, está sendo transferida para Goiás, porque as pessoas não dão conta de pagar as taxas que estão sendo cobradas aqui. Portanto é uma exigência que faço do nosso Governo: que esse absurdo que vem de outros governos não pode continuar no Governo do companheiro Agnelo Queiroz. Isto é inaceitável: pobre não poder ser velado. Onde já se viu isto: pobre não poder ir a uma capela, porque não dá conta de pagar o valor que a concessionária do serviço funerário está cobrando?

É esse o resultado da privatização dos cemitérios do Distrito Federal, Deputada Liliane Roriz. Qualquer ser humano, qualquer cristão, qualquer pessoa que não seja parente de jumento não pode aceitar um comportamento desses. Portanto, repito e creio que seja um pensamento de todos aqui da Casa: nós estamos exigindo um posicionamento do Governo do Distrito Federal. Não pode, não deve continuar existindo no Distrito Federal esse absurdo de pobre não poder ser velado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu sei até que é inapropriado esse pedido porque estávamos discutindo o crédito, mas quero aproveitar essa importante fala do Deputado Chico Vigilante porque vai permitir eu me somar a S.Exa. e fazer com que talvez as pessoas do Distrito Federal entendam que eu não participo de nenhuma direção, de nenhuma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

empresa que faz a gestão dos cemitérios. Foi tentativa de outros governos colar essa situação em mim.

Então, eu quero me somar ao Deputado Chico Vigilante. Acho que o Governo pode muito bem rever essa questão da privatização ou até mesmo rever essas taxas. Eu vim estudando o assunto na semana passada por uma provocação no *Twitter*. A lei complementar que instituiu a taxa para cobrança dos sepultamentos foi alterada, e a taxa caiu. Nós poderíamos fazer também um decreto legislativo sustando essa taxa, assim como fizemos com a taxa da rodoviária. Depois, o Governo, se entender que é necessária, no valor apropriado, se assim entender, poderia mandar um projeto a esta Casa.

Quero esclarecer aos colegas, tendo em vista que fui Secretária da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, que o enterro de pessoas de baixa renda é totalmente gratuito. Elas têm direito a um caixão da melhor qualidade, a capela, a sepultura, tudo gratuitamente, inclusive ao traslado do corpo. A família pode optar por ter todos esses itens de serviço ou apenas alguns deles. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda tem um departamento exclusivo para fazer esse atendimento às famílias de baixa renda.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Continua em discussão o Projeto de Lei nº 224, de 2011.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, retornando à questão do crédito, quero parabenizar o nobre Deputado Agaciel Maia pela elegância e pela postura tomada na tribuna em função do reconhecimento de que esses projetos têm de passar nas Comissões. S.Exa. atendeu ao pedido do Líder e tomou uma postura grandiosa. Quero parabenizá-lo por acatar e atender a esse pedido. Tenho certeza de que todos os pares aqui ficaram satisfeitos com essa postura e entendem o posicionamento de S.Exa. Os demais projetos, com certeza, deverão passar pelas devidas Comissões para a valorização desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria fazer uma observação. V.Exa. tem sido bem firme na questão de os projetos tramitarem pelas Comissões. Não é a primeira nem a segunda vez, espero que seja a última, que isto é falado em plenário: “Os projetos precisam passar na Comissão”. Todo dia temos uma prioridade do Governo. V.Exa. tem sido



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

muito firme falando da necessidade de passar nas Comissões. Faço minhas as palavras do Deputado Agaciel Maia. Sei que o Poder Executivo tem as prioridades dele. Acredito que precisamos ter essa tramitação.

Até agora, esta Casa tem trabalhado muito para o Poder Executivo, e nós não temos conseguido produzir nossos projetos de lei. Há proposições importantes para serem votadas. Tenho um projeto sobre IPVA, algo que era necessário desde o começo. Cada Deputado tem uma bandeira, tem suas lideranças. Acredito que temos de produzir não só para o Poder Executivo. Já escutei sobre isso mais de 3 vezes.

Espero que a Casa realmente cumpra o rito. Entendo quando o Deputado Wasny de Roure nos pede, dizendo que é assunto importante, prioritário, mas não dá para continuar acontecendo dessa forma.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria ressaltar que, se a Câmara Legislativa tivesse concessões normais – e olha que eu concordo: os projetos têm de passar pelas Comissões –, eu acho que já teríamos votado muitas coisas. Há um consenso de que os projetos devem passar pelas Comissões, mas também eu pedi para falar para trazer à tona uma reflexão sobre a importância do projeto que nós vamos terminar de votar, que é a transferência das creches da Sedest para a Secretaria de Educação. Isso denota uma nova política numa questão gravíssima no Distrito Federal, gravíssima. É muito bom que a gente tenha oportunidade de debater. Uma cidade com ausência absoluta de uma política de creche, que é um direito das crianças e é autonomia para as mulheres. Portanto, vai haver outro recorte, que é a visão educacional. O que a Secretaria de Educação tem noticiado é que vai construir inicialmente creches nas regiões com menor IDH do Distrito Federal; e nós queremos que essa cidade tenha creches em todos os locais porque isso vai mudar a realidade das crianças do Distrito Federal, que estão completamente desassistidas. Vai também mudar a vida das mulheres, porque esse também é um direito das mulheres, para elas terem autonomia para cuidar da sua vida e para estar no mercado de trabalho.

Eu queria terminar dizendo que a construção de creches com esse viés educacional substitui uma política que não é boa nem para as crianças nem para as mulheres, que é a política da mãe crecheira, que não considera sequer o trabalho da mãe crecheira como trabalho, é um auxílio que elas recebem, sem jornada de trabalho, sem nenhum direito trabalhista. Portanto, a gente substitui essa política que não é boa, todo mundo acho que reconhece isso, por uma política verdadeira de construção de creches com um tratamento do ponto de vista da educação.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2011	15h10	23ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Vamos iniciar o processo de votação. Quero lembrar aos Parlamentares que foi consultado o Colégio de Líderes, até porque a pauta está obstruída, e havia acordo para votação do Projeto de Lei nº 224. Quero que isso fique bem claro para todos os Parlamentares.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado em primeiro turno com a presença de 19 Deputados.

Convoco sessão extraordinária para votação em segundo turno do Projeto de Lei nº 224 como único item de pauta, já que há acordo dos Líderes dos Blocos e dos Parlamentares.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h02min.)

*Este texto não substitui o publicado no **Diário da Câmara Legislativa**  
nº73-Suplemento, de 20/4/2011*